



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIDORES
NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes.....	3
Balanco patrimonial.....	4
Demonstração dos resultados/superávit e déficit	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação e apresentação.....	8
3 Principais políticas contábeis.....	9
3.1 Conversão de moeda estrangeira	9
3.2 Caixa e equivalentes de caixa	9
3.3 Instrumentos financeiros	9
3.4 Demais ativos	9
3.5 Imobilizado.....	9
3.6 Passivo circulante	9
3.7 Apuração do resultado.....	9
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	10
5 Outros créditos.....	10
6 Imobilizado	11
7 Obrigações tributárias	12
8 Obrigações sociais e previdenciárias.....	12
9 Outras obrigações	12
10 Patrimônio líquido	13
11 Receitas de contribuições recebidas.....	13
11.1 Receitas referente a Mensalidades, Anuidades e Desassociação.....	13
11.2 Receitas referente a patrocínios e inscrições	13
12 Despesas gerais e administrativas	14
13 Despesas tributárias.....	14
14 Despesas financeiras.....	14
15 Receitas financeiras.....	15
16 Contingências	15
17 Derivativos	15
18 Aplicação dos recursos	15
19 Outras receitas.....	15
20 Seguros	15
21 Enquadramento tributário	15

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Executivos
Associação dos Investidores do Mercado de Capitais - AMEC

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação dos Investidores do Mercado de Capitais - AMEC("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação dos Investidores do Mercado de Capitais - AMEC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que foram determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, às demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Investidores do Mercado de Capitais - AMEC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 05 de setembro de 2016.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP 026467/0-7

Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP143589/0-9

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em reais)

Ativo	Notas	2015	2014	Passivo	Notas	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixas	4	145.782	129.508	Fornecedores		5.166	-
Outros créditos	5	81.264	72.660	Obrigações tributárias	7	10.056	7.659
				Obrigações sociais e previdenciárias	8	47.999	39.974
				Outras obrigações	9	13.204	72.285
		227.046	202.168			76.425	119.918
Não circulante				Patrimônio social	10		
Imobilizado	6	19.786	32.512	Patrimônio social		114.762	174.574
		19.786	32.512	Superávit(déficit) do exercício		55.645	(59.812)
						170.407	114.732
Total do ativo		246.832	234.680	Total do passivo e de patrimônio social		246.832	234.680

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Demonstração dos resultados/superávit e déficit

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita decorrente das atividades da entidade			
Receitas operacionais	11	2.273.339	1.889.066
Despesas gerais e administrativas	12	(3.529.131)	(3.125.606)
Despesas Tributárias	13	(24.834)	(17.275)
		<u>(1.287.807)</u>	<u>(1.258.246)</u>
Outras receitas Gratuitades		1.309.768	1.183.489
Despesas financeiras	14	(7.181)	(4.431)
Receitas financeiras	15	33.684	14.943
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>55.645</u>	<u>(59.812)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2014	174.574	-	174.574
Déficit do exercício	-	(59.812)	(59.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	174.574	(59.812)	114.762
Superávit do exercício	-	55.645	55.645
Saldos em 31 de dezembro de 2015	174.574	(4.167)	170.407

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do período/exercício	55.645	(59.812)
Depreciações/amortizações	<u>12.726</u>	<u>12.597</u>
Outros créditos	(8.605)	(29.305)
Fornecedores	5.166	-
Obrigações tributárias	2.397	3.274
Obrigações sociais e previdenciárias	8.025	2.201
Outras obrigações	<u>(59.081)</u>	<u>49.528</u>
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	<u>16.273</u>	<u>(21.517)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	-	<u>(10.000)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(10.000)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>16.273</u>	<u>(31.517)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	129.508	161.026
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período/exercício	<u>145.782</u>	<u>129.508</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>16.273</u>	<u>(31.517)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

1 Contexto operacional

A AMEC, doravante denominada simplesmente AMEC ou Entidade, é uma associação sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, constituída em 27 de junho de 2006, com o nome de Associação de Investidores no Mercado de Capitais, tendo suas atividades operacionais iniciadas no mesmo ano.

A AMEC atua com a finalidade de promover ações para o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil, de estimular as boas práticas de governança corporativa, de defender os direitos e interesses de investidores no mercado brasileiro de capitais, em especial de investidores detentores de ações não integrantes do bloco de controle de cias abertas, bem como promover a colaboração com a atividade dos gestores de fundos de investimentos.

Sua principal atividade operacional é a promoção de eventos, cursos e seminários, no âmbito de sua atuação para associados e não associados. O AMEC pode celebrar contratos, convênios, acordos, termos de parcerias e outros instrumentos com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

As principais fontes de recursos da AMEC são as contribuições dos associados, fixadas pelo Conselho Deliberativo; receitas provenientes da organização de eventos, prestação de serviços.

Visão

O desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos acionistas minoritários.

Missão

Defender os direitos dos acionistas minoritários de Associações abertas brasileiras, tendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas.

Valores

Atuação independente, sem beneficiar interesses particulares de seus associados;
Embasamento econômico e jurídico em seus pronunciamentos, alicerçados nas análises e recomendações elaboradas pela Comissão Técnica; e Consenso nas decisões da Diretoria, apoiadas na maioria dos votos de seus membros

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução 1.409/2012 do CFC.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade sem finalidade de Lucros", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

3 Principais políticas contábeis

3.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Instrumentos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Associação classifica seus ativos financeiros sob a categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

3.4 Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelos valores conhecidos ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidas.

3.5 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, formação ou constituição. As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos eletrônicos e equipamentos de comunicação e de 20% para equipamentos de tecnologia e informática.

3.6 Passivo circulante

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações cambiais incorridas.

3.7 Apuração do resultado

As receitas de contribuições são reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com patrocinadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e as despesas efetivamente incorridas na realização dos projetos.

As receitas de doações são reconhecidas contabilmente quando recebidas e registradas conforme sua origem. As demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

A vida útil dos bens do Imobilizado, a critério da Administração é a que segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	5-10
Instalações	10
Computadores e periféricos	3-5
Móveis e utensílios	5-10
Equipamentos de telecomunicação	2-5
Aparelhos e instrumentos	10

4 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa geral	27	245
Conta-corrente (Itaú)	10	70.654
Aplicações financeiras	145.745	58.609
	<u>145.782</u>	<u>129.508</u>

A remuneração mensal das aplicações financeiras em fundo de investimento foi de aproximadamente 1,03% ao mês.

5 Outros créditos

O Depósito Caução se refere a uma garantia de locação paga, totalizando um valor de R\$ 44.590.

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos a receber	-	12.418
Adiantamento a Fornecedores	-	15.079
Férias	815	573
Depósito Caução	44.590	44.589
Mensalidades	35.034	-
	<u>81.264</u>	<u>72.659</u>

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em reais

6 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Depreciação instalações</u>	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1ª de janeiro de 2014	51.277	57.956	3.994	13.910	-	127.137
Aquisições	-	7.397	581	-	2.022	10.000
Custo total	51.277	65.353	4.575	13.910	2.022	137.137
Depreciação acumulada	(40.366)	(53.663)	(2.825)	(7.462)	(310)	(104.626)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.911	11.690	1.750	6.448	1.712	32.512
Custo total	51.277	65.353	4.575	13.910	2.022	137.137
Depreciação acumulada	(45.494)	(57.889)	(3.268)	(9.953)	(748)	(117.351)
Saldo em 31 de dezembro 2015	5.783	7.464	1.307	3.957	1.274	19.786

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No início do exercício	32.512	35.109
Aquisição de bens	-	10.000
Depreciação	(12.726)	(12.597)
No final do exercício	<u>19.786</u>	<u>32.512</u>
7 Obrigações tributárias		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CSLL, COFINS e PIS na fonte a recolher (terceiros)	7.538	4.391
Imposto de renda na fonte a recolher (IR de terceiros)	2.384	2.550
Contribuição Sindical à recolher	134	-
ISS à recolher	-	717
	<u>10.056</u>	<u>7.659</u>
8 Obrigações sociais e previdenciárias		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Férias a pagar	16.603	17.195
Encargos sobre Férias a recolher	13.166	7.905
IRRF sobre folha a recolher	7.379	5.335
INSS a recolher	6.832	6.851
FGTS a recolher	3.504	2.324
PIS sobre folha a recolher	515	361
	<u>47.999</u>	<u>39.974</u>
9 Outras obrigações		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aluguel a pagar	12.420	-
Cartão de crédito	784	-
Adiantamentos de sócios e acionistas	-	72.285
	<u>13.204</u>	<u>72.285</u>

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e déficits ocorridos.

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

11 Receitas de contribuições recebidas

As receitas identificadas pela administração como tendo sido prestadas no exercício de 2015, bem como o seu valor justo, podem ser assim descritos e estão registrados na demonstração do resultado nas contas "Mensalidade de associado", "Patrocínio", "Anuidades de associados", "Eventos Gerais".

11.1 Receitas referente a Mensalidades, Anuidades e Desassociação

Conforme rege nosso estatuto, faz parte dos deveres e direitos dos associados, efetuar pontualmente o pagamento das contribuições anuais fixadas pelo Conselho Deliberativo para a manutenção da associação. No caso dos associados locais (sediados no Brasil), a anuidade é parcelada em doze meses, e eles contribuem mensalmente. Já nos caso dos associados estrangeiros, efetuam o pagamento anual, devido a burocracia e taxas que há para envio de remessa do exterior ao Brasil.

A solicitação de desligamento de qualquer associado será feita por meio de carta ou mensagem eletrônica dirigida ao Conselho Deliberativo da AMEC, com antecedência de 90 (noventa) dias à data do efetivo desligamento. Durante este período, o associado continuará gozando de suas prerrogativas e deverá continuar pagando as parcelas mensais da anuidade da contribuição associativa. Cumprida esta obrigação, o Presidente Executivo dará ciência do fato ao Conselho Deliberativo, declarando extinto de ofício o vínculo associativo, conforme art 13 do Estatuto.

11.2 Receitas referente a patrocínios e inscrições

Uma vez por ano, a Amec realiza seu seminário, com duração de um dia inteiro. Além dos nossos associados, os vice presidentes abrem algumas exceções de patrocínios a outras empresas, entidades e associações. Essas exceções são levadas a discussões em reuniões, e a aprovação fica registrada em ata. Gerando oportunidade para a sua empresa realizar um trabalho institucional e de relacionamento com o mercado, com amplos benefícios para ambas as partes.

Disponibilizamos também opções de inscrições pagantes para em média 250 executivos do setor - um público altamente capacitado, interessado nos temas em debate e central no processo decisório de suas organizações.

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mensalidades acionista associado	1.705.814	1.676.971
Anuidade acionista associado	335.091	197.746
Patrocínio	201.500	-
Inscrições de Eventos	30.934	14.348
	<u>2.273.339</u>	<u>1.889.066</u>

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

12 Despesas gerais e administrativas

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com gratuidades	1.309.768	1.183.489
Serviços prestados por pessoas jurídicas	1.141.085	1.200.011
Despesas de pessoal	415.384	354.236
Aluguel e Condomínio	199.409	196.185
Eventos e Seminários	171.578	4.461
Despesas com viagens e representações	85.173	27.156
Encargos sociais	72.173	61.923
Despesas com depreciação	12.287	12.597
Outras despesas (*)	122.275	85.548
Total de despesas gerais e administrativas	3.529.131	3.125.606

(*) Refere-se principalmente a despesas com material de escritório, seguros, telefone, despesas com relatório anual, internet e site.

13 Despesas tributárias

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IPTU	14.070	12.235
Taxas diversas	922	121
Pis sobre folha	2.004	1.772
IR sobre aplicação financeira	4.849	2.428
ISS	600	717
Cofins sobre aplicação financeira	511	-
Cofins sobre receita financeira	430	-
Associações e Conselhos	1.448	-
	24.834	17.275

14 Despesas financeiras

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IOF	2.764	547
Multas de mora	-	409
Descontos concedidos	-	-
Juros de mora	41	-
Variação Monetária Passiva	225	-
Tarifas bancárias	4.151	3.474
	7.181	4.431

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

15 Receitas financeiras

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimento aplicação financeira	31.678	10.925
Juros recebidos	2.002	389
Descontos financeiros obtidos	4	55
Variações monetárias ativas	-	2.935
Recuperação de despesas	-	638
	<u>33.684</u>	<u>14.943</u>

16 Contingências

Não existem contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e tributários de conhecimento da administração da Associação no exercício de 2015.

17 Derivativos

A Associação não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2014 e de 2015.

18 Aplicação dos recursos

Os recursos recebidos foram integralmente aplicados segundo as finalidades institucionais da Associação, de acordo com seu Estatuto Social.

19 Outras receitas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas de gratuidades recebidas	1.309.768	1.183.489
Outras receitas	-	-
	<u>1.309.768</u>	<u>1.183.489</u>

20 Seguros

É política da Amec manter a cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

21 Enquadramento tributário

A Associação se qualifica como Associação Privada sem fins econômicos, conforme definido em seu estatuto social, e atende aos requisitos da legislação para fruição da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativo dos requisitos estabelecidos pelos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Associação está sujeito ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no inciso IV do artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Para a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Associação esteja caracterizado como contribuinte à alíquota de 7,6%, conforme o disposto na Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, não há incidência da referida contribuição sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, conforme o estabelecido no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Quanto às contribuições previdenciárias, notadamente ao INSS e ao SAT, a Associação não usufruiu de qualquer tipo de isenção no decorrer do ano de 2013.

* * *